

6.º Sempre que houver conveniência em incluir nas *équipes* organizadas pelo Ministério do Exército, nos termos do número anterior, um ou mais cavaleiros civis, a sua participação será feita por acordo entre a Direcção da Arma de Cavalaria e a Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, ficando os trabalhos de preparação a cargo daquele Ministério.

7.º O encargo resultante da deslocação das *équipes* constituídas por militares ou das referidas no número anterior será suportado pelo Ministério do Exército, podendo o Ministério da Educação Nacional tomar a seu cargo a deslocação das *équipes* constituídas por cavaleiros civis.

8.º A Direcção da Arma de Cavalaria e a Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar manterão directamente a correspondência necessária sobre os assuntos relativos aos concursos hípicos que interessem, respectivamente, aos Ministérios do Exército e da Educação Nacional.

Ministérios do Exército e da Educação Nacional, 28 de Outubro de 1952.—O Ministro do Exército, *Adolfo do Amaral Abrantes Pinto*.—O Ministro da Educação Nacional, *Fernando Andrade Pires de Lima*.

Moçambique a que se refere este decreto terão vencimentos iguais aos dos professores do ensino liceal de idêntica categoria na respectiva província.

§ 1.º Os vencimentos mensais dos professores adjuntos em Angola e Moçambique serão os que vierem a ser inscritos nos respectivos orçamentos.

§ 2.º Aos professores de Religião e Moral será abonada, a título de gratificação, durante dez meses a importância atribuída aos correspondentes professores do ensino liceal da respectiva província.

§ 3.º O pessoal de secretaria e menor terá vencimentos idênticos aos que percebem os demais funcionários de igual categoria na província.

Art. 5.º A remuneração dos professores eventuais fica estabelecida em 70 por cento da que compete ao respectivo professor do quadro, à excepção do professor de Religião e Moral, que receberá a gratificação por inteiro.

Art. 6.º O provimento de lugares de mestres será feito por contrato lavrado na província, nos termos do artigo 2.º do Decreto n.º 34 107, de 13 de Novembro de 1944. Os actuais mestres continuarão na situação em que se encontram.

Art. 7.º Os professores contratados do quadro da extinta Escola de Pesca e Comércio de Moçâmedes serão colocados como efectivos no quadro da nova Escola Comercial da mesma cidade, e mantendo os seus actuais direitos, por despacho do Ministro, que os atribuirá aos grupos de disciplinas conforme as respectivas habilitações oficiais.

§ único. A colocação do restante pessoal nas mesmas condições é da competência do Governo-Geral.

Art. 8.º A dotação e provimento dos lugares criados por este decreto na província de Angola só serão satisfeitos na medida em que as necessidades do serviço o exigirem.

Art. 9.º Fica o Governo-Geral da província de Moçambique autorizado a abrir, observadas as disposições legais aplicáveis, os créditos especiais necessários para suportar os encargos criados pelo presente decreto.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 28 de Outubro de 1952.—*FRANCISCO HIGINO CRAVEIRO LOPES* — *António de Oliveira Salazar* — *Manuel Maria Sarmento Rodrigues*.

Para ser publicado no *Boletim Oficial* de Angola e Moçambique.—*M. M. Sarmento Rodrigues*.

TABELA N.º 1

Escola Industrial de Luanda

Pessoal do quadro

Professores :	Efectivos	Adjuntos
1.º grupo	1	—
2.º grupo	1	1
5.º grupo	1	1
8.º grupo	1	1
11.º grupo	—	2

Canto Coral	1
Educação Física	1
Religião e Moral	1

Mestres :

Trabalhos manuais	2
Serralheiros	2

Pessoal de secretaria:

Segundo-oficial	1
Terceiro-oficial	1
Aspirante	1

Pessoal menor:

Continuo de 1.ª classe	1
Continuo de 2.ª classe	3
Serventes de 1.ª classe	10

Art. 4.º Os professores efectivos, os de Canto Coral e os de Educação Física das Escolas de Angola e Moçambique a que se refere este decreto terão vencimentos iguais aos dos professores do ensino liceal de idêntica categoria na respectiva província.

§ 1.º Os vencimentos mensais dos professores adjuntos em Angola e Moçambique serão os que vierem a ser inscritos nos respectivos orçamentos.

§ 2.º Aos professores de Religião e Moral será abonada, a título de gratificação, durante dez meses a importância atribuída aos correspondentes professores do ensino liceal da respectiva província.

§ 3.º O pessoal de secretaria e menor terá vencimentos idênticos aos que percebem os demais funcionários de igual categoria na província.

Art. 5.º A remuneração dos professores eventuais fica estabelecida em 70 por cento da que compete ao respectivo professor do quadro, à excepção do professor de Religião e Moral, que receberá a gratificação por inteiro.

Art. 6.º O provimento de lugares de mestres será feito por contrato lavrado na província, nos termos do artigo 2.º do Decreto n.º 34 107, de 13 de Novembro de 1944. Os actuais mestres continuarão na situação em que se encontram.

Art. 7.º Os professores contratados do quadro da extinta Escola de Pesca e Comércio de Moçâmedes serão colocados como efectivos no quadro da nova Escola Comercial da mesma cidade, e mantendo os seus actuais direitos, por despacho do Ministro, que os atribuirá aos grupos de disciplinas conforme as respectivas habilitações oficiais.

§ único. A colocação do restante pessoal nas mesmas condições é da competência do Governo-Geral.

Art. 8.º A dotação e provimento dos lugares criados por este decreto na província de Angola só serão satisfeitos na medida em que as necessidades do serviço o exigirem.

Art. 9.º Fica o Governo-Geral da província de Moçambique autorizado a abrir, observadas as disposições legais aplicáveis, os créditos especiais necessários para suportar os encargos criados pelo presente decreto.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 28 de Outubro de 1952.—*FRANCISCO HIGINO CRAVEIRO LOPES* — *António de Oliveira Salazar* — *Manuel Maria Sarmento Rodrigues*.

TABELA N.º 2

Escola Comercial de Luanda

Pessoal do quadro

Professores:	Efectivos	Adjuntos
1.º grupo.	1	-
6.º grupo.	2	1
7.º grupo.	1	-
8.º grupo.	3	-
9.º grupo.	1	-
10.º grupo.	1	-
11.º grupo.	1	-
Canto Coral.		1
Educação Física.		1
Religião e Moral.		1
Mestres:		
Grafias.	2	
Pessoal de secretaria:		
Segundo-oficial.	1	
Terceiro-oficial.	1	
Aspirante.	1	
Pessoal menor:		
Continuo de 1.ª classe.	1	
Continuos de 2.ª classe.	3	
Serventes de 1.ª classe.	10	

TABELA N.º 4

Escola Industrial e Comercial Artur de Paiva

Pessoal do quadro

Professores:	Efectivos	Adjuntos
5.º grupo.	1	1
8.º grupo.	-	1
11.º grupo.	-	1
Canto Coral.		1
Educação Física.		1
Religião e Moral.		1
Mestre:		
Trabalhos manuais.		1
Pessoal de secretaria:		
Segundo-oficial.		1
Terceiro-oficial.		1
Aspirante.		1
Pessoal menor:		
Continuo de 1.ª classe.		1
Continuos de 2.ª classe.		3
Serventes de 1.ª classe.		10

TABELA N.º 3

Escola Industrial e Comercial de Nova Lisboa

Pessoal do quadro

Professores:	Efectivos	Adjuntos
1.º grupo.	1	-
2.º grupo.	1	1
3.º grupo.	1	1
5.º grupo.	1	2 (lugares femininos).
6.º grupo.	1	-
8.º grupo.	1	2 (lugares femininos).
9.º grupo.	1	-
11.º grupo.	-	1
Canto Coral.		1
Educação Física.		1
Religião e Moral.		1
Mestres:		
Trabalhos manuais.	(a) 2	
Carpinteiro-marceneiro.		1
Serralheiro.		1
Grafias.		1
Formação feminina.		1
Pessoal de secretaria:		
Segundo-oficial.	1	
Terceiro-oficial.	1	
Aspirante.	1	
Pessoal menor:		
Continuo de 1.ª classe.	1	
Continuos de 2.ª classe.	(b) 3	
Serventes de 1.ª classe.	10	

(a) Um destes lugares será feminino.

(b) Dois destes lugares serão femininos.

TABELA N.º 5

Escola Comercial de Moçâmedes

Pessoal do quadro

Professores:	Efectivos	Adjuntos
1.º grupo.	1	-
5.º grupo.	1	1
6.º grupo.	1	-
7.º grupo.	1	-
8.º grupo.	1	1
9.º grupo.	1	-
10.º grupo.	1	-
11.º grupo.	1	-
Canto Coral.		1
Educação Física.		1
Religião e Moral.		1
Mestres:		
Trabalhos manuais.		(a) 2
Grafias.		(a) 2
Pessoal de secretaria:		
Terceiro-oficial.		1
Aspirante.		1
Pessoal menor:		
Continuo de 1.ª classe.		1
Continuos de 2.ª classe.		2
Serventes indígenas de 1.ª classe.		8

(a) Um destes lugares é feminino.

Ministério do Ultramar, 28 de Outubro de 1952.—O Ministro do Ultramar, *Manuel Maria Sarmento Rodrigues*.